



Assembleia Municipal de Sesimbra

infraestruturas mas mais para a participação, para a parceria e criação de grupos de trabalho, de comissões, portanto eram propostas que nesse sentido ele julgava que eram pertinentes, sem naturalmente retirar mérito à proposta da Michel Giacometti, pois era uma necessidade que todos sentiam, e inclusivamente a própria Câmara Municipal por sua vontade, certamente já teria construído um espaço com um conjunto de valências muito próximas deste. -----

-----Salientou que havia falta de recursos, e também não se antevia num futuro próximo que esses recursos pudessem surgir. Assim, havia que encontrar outras formas e inclusive vinham a procurar fazê-lo, por exemplo na Quinta do Conde, com o CIPA e com outras estruturas afins, como o Parque da Vila, e a curto prazo com o Parque da Ribeira, que esperavam que a curto prazo viesse a reunir um conjunto de valências que permitisse dar resposta a algumas dessas necessidades. -----

-----Acrescentou que havia um conjunto de propostas, que certamente reconheciam que algumas delas já estavam concretizadas no terreno, não exatamente sobre a designação que estavam a ser propostas mas com outra designação que no fundo comungava os mesmos objetivos, e portanto o que havia a fazer, em relação áquilo que já existia e que tinha designações diferentes era procurarem tirar mais partido daquilo que já existia. Em relação às outras propostas, referiu que naturalmente havia toda a abertura da parte da Câmara e dos pelouros que lhes eram mais afetos para procurar ajudar a concretizá-las no futuro. -----

-----Por fim deixou os parabéns pelo trabalho desenvolvido, referindo que esperava que a Assembleia Municipal de Jovens do ano seguinte, que ainda por cima seria uma Assembleia emblemática uma vez que fazia 10 anos, que pudesse continuar a manter o ritmo e a qualidade do trabalho que vinha a fazer. -----

-----Dado não haver mais nenhum pedido de intervenção, a Presidente colocou a deliberação o ponto **9.ª** **EDIÇÃO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE JOVENS – PROPOSTAS APROVADAS EM 19 DE MAIO DE 2012,** tendo a Assembleia Municipal deliberado, por unanimidade, recomendar à Câmara que considerasse as Propostas aprovadas na 9ª edição da Assembleia Municipal de Jovens e que analisasse a sua eventual inclusão no Orçamento para 2013. -----

-----Finda a votação, a Presidente prosseguiu dado entrada ao **PERÍODO DE “ANTES DA ORDEM DO DIA”**, com a indicação que tinham 6 documentos para apreciarem, tendo começado por fazer a leitura do **Voto de Pesar “Conceição Morais, uma mulher do Poder Local”, apresentado pela Comissão de Líderes e**

Ata nº 29 – Mandato 2009-2013





Assembleia Municipal de Sesimbra

que a seguir se transcreve:-----

-----*“No dia 24 de Junho, Conceição Morais, a primeira mulher a ocupar o cargo de presidente da assembleia municipal de Sesimbra, partiu e devolveu a sua vida à terra que a viu nascer e crescer. -----*

-----*Com a sua partida, as nossas palavras fogem como as páginas do calendário da vida, e os dias que vivemos e convivemos com o seu espírito lutador, abnegado e solidário, serão sempre a matriz da sua memória que desejamos partilhar, sempre e no futuro, com a sua família e amigos enaltecendo os diversos caminhos percorridos pela Conceição Morais. -----*

-----*O seu percurso, não muito longo, mas digno e justo, foi construído com sentido de responsabilidade e determinação no poder local no Município de Sesimbra. -----*

-----*Relembramos hoje e aqui, nesta casa da democracia, a sua passagem pelo cargo que desempenhou como presidente desta assembleia municipal - entre 1986 e 1989 - e desejamos testemunha-lo como um marco na história de vida do povo sesimbrense. -----*

-----*A frontalidade das suas palavras estava sempre presente na defesa dos seus ideais e na persistência da luta política, pelos direitos das mulheres mas sobretudo em defesa das melhores condições de vida do povo português; -----*

-----*A coragem e espírito de entre ajuda eram traduzidas nos desafios políticos em que se envolvia e tanto tinha a humildade de acolher a crítica ou a solicitação de ajuda como se afirmava e abraçava as causas de valor humano; -----*

-----*A sua intervenção, conquistada na relação direta com aqueles que a elegeram “a camarada do Partido Comunista Português” soube dar voz aos problemas das mulheres, como pioneira na constituição do Movimento Democrático das Mulheres;-----*

-----*Lutou pela defesa de melhores condições de vida do povo português e por novos caminhos da vida democrática, defendeu novas políticas, compromissos e independência do Poder Local ao pugnar por uma prática da democratização da cultura e do saber popular;-----*

-----*Implementou e dignificou práticas sociais junto das populações sesimbrenses fruto da sua relação de convivialidade e amizade que cultivou junto daqueles e daquelas com quem trabalhou; -----*

-----*Viveu ombro a ombro por uma vida diferente dos pescadores, tão sacrificados pela vida e pelo mar...*

Ata nº 29 – Mandato 2009-2013



Assembleia Municipal de Sesimbra

mas a humildade dos seus gestos, convivia entre o dever fazer ... e o fazer para melhorar a sociedade ... mas não aceitava facilmente o reconhecimento público dos seus atos. -----

-----Afirmava com frequência nada mais sou ... que uma entre muitas". -----

-----Conceição Morais, Mulher de Abril, Mulher do poder local, nasceu para a Liberdade e deu de si à Democracia e às gerações vindouras. -----

----- Conceição Morais, Mulher de Abril, Mulher do poder local, afirmava a sua capacidade e competência em sã convivência com os diferentes quadrantes políticos. -----

-----Viveu sabiamente os tempos em que os cargos e responsabilidades políticas tinham uma fraca e diminuta expressão das mulheres. Por tudo isto, não será demais reafirmar o seu pioneirismo, e a sua intervenção empenhada na vida autárquica no município, na região e no país. -----

-----Recordamos a sua presença como presidente da junta e assembleia de freguesia de Santiago, entre 1977 e 1982 e mais tarde entre 1994 e 1997, mas também a primeira mulher sesimbrense, como deputada na assembleia da república, entre 1983 e 1985, porém, mais tarde participou igualmente como deputada na assembleia metropolitana de Lisboa, nos mandatos demarcados entre 1986 e 1993. -----

-----Conceição Morais, sempre foi uma mulher de grande sabedoria! Protagonizou mil gestos solidários!

-----Construiu amizades entre tantas amigas e tantos amigos que não a esquecem!

-----Conceição Morais, Mulher de Abril, sonhou sempre com mil coisas para fazer... e nós vamos continuar a alimentar o seu sonho de Abril! -----

-----Por tudo isto, a Assembleia Municipal de Sesimbra, reunida a 29 de Junho de 2012, delibera publicamente assumir este voto de pesar, e delibera recomendar a Câmara Municipal a atribuição do nome de Conceição Morais a uma artéria da freguesia de Santiago. -----

-----Dar do mesmo conhecimento: Família, Partido Comunista Português, Movimento Democrático das Mulheres, Rede de Mulheres Autarcas Portuguesas, Grupos Parlamentares da Assembleia da República, Câmara Municipal de Sesimbra, Assembleias e Juntas de Freguesia do Concelho de Sesimbra, Câmaras e Assembleias Municipais da Área Metropolitana de Lisboa e Distrito de Setúbal, Assembleia e Junta Metropolitana de Lisboa, Associação de Municípios da Região de Setúbal, Comunicação social local e

Ata nº 29 – Mandato 2009-2013





Assembleia Municipal de Sesimbra

regional. -----

-----Foi ainda guardado um minuto de silêncio em sua memória. -----

-----De seguida, **a Presidente** disse que gostaria de forma muito individual ler um poema de José Carlos Ary dos Santos, e que se intitula “mulher presente”. -----

-----“Na canção que eu hoje trago direi tudo o que eu quiser. No passado eu deixo um cravo, planto outra flor qualquer. O meu jardim é ser enfim mulher, sofri, fui escrava e fui mansa, mas agora posso erguer a cabeça e dar flor. Lutei, com que armas não sei, mesmo na desgraça, ergui a cabeça e lutei. Senti a força da raça, de um povo que passa depois de ser escravo, a ser rei. Na canção que eu hoje vivo cabe tudo o que eu disser, a palavra amante e amigo, a fúria de viver. Cantando assim, eu sou por fim mulher”. -----

-----De seguida, deu a palavra ao **Deputado Manuel José Pereira (PS)** para que este fizesse a leitura do **Voto de Pesar ao “Padre Carlos Veríssimo”**, também apresentado pela Comissão de Líderes, tendo o Deputado solicitado que o **Deputado António Augusto Vieira Gomes (PS)** fizesse a leitura do mesmo. -----

-----O Deputado começou por referir que tinha tido o prazer de ter conhecido o Padre Carlos Veríssimo e de saber o muito que ele tinha feito não só pelo concelho mas também pelo País. O Padre Carlos Veríssimo tinha sido colega dos Padres Fanhais e Carlos Alberto, assim como de outros Padres que tinham influenciado a mudança no nosso país. De seguida passou a ler o Voto de Pesar que aqui se transcreve: -----

-----“No dia 6 de Junho de 2012, aos 91 anos de idade, faleceu o Padre Carlos Veríssimo de Figueiredo, nascido na Freguesia de Santiago, em cuja igreja paroquial celebrou, em 1944, a sua primeira missa. -----

-----Com uma vida dedicada principalmente ao ensino, em Seminário e na Universidade, e à Força Aérea Portuguesa, onde foi distinguido por “Serviços Distintos”, foi ainda Pároco em Lisboa e membro do Tribunal Eclesiástico do mesmo Patriarcado. -----

-----Ao celebrar as suas Bodas de Ouro Sacerdotais foi-lhe atribuída pela Câmara Municipal de Sesimbra, em 1994, a Medalha de Mérito Municipal – Grau Prata. -----

-----Homem de muitas artes, colaborou no “Jornal de Sesimbra” e na “Sesimbra Eventos”, tendo sido ainda autor de um dos primeiros livros da coleção “Livros de Sesimbra”, “Rezas antigas do Povo de Sesimbra / Laudas à minha Terra”, editado no ano 2000. -----

Ata nº 29 – Mandato 2009-2013

